

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DO
JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
CONTRA A MULHER DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA
DE XXXXXXXXXX - DF**

Autos n.º XXXXXXXXXXXX

FULANO DE TAL, devidamente qualificado nos autos, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, pela Defensoria Pública do Distrito Federal, requerer a **revogação de medidas protetivas**, nos termos a seguir expostos:

O suposto ofensor compareceu à Defensoria no dia XX de XXXXXX de XXXX, a fim de informar que a ofendida desde o dia XX de XXXXXX de XXXX teve deferida em seu favor as medidas protetivas de proibição de contato e aproximação.

No entanto, a suposta vítima vem mantendo contato com o suposto ofensor através de ligações do número (XX) XXXX-XXXX, telefone este do trabalho dela, qual seja, EMPRESA TAL, bem como mensagens de texto, conforme cópia em anexo.

Ademais, a suposta vítima convivia com o suposto ofensor até então em uma residência cedida pelos pais deste. No entanto, devido à medida protetiva, o suposto ofensor teve que se retirar da residência juntamente com seus três filhos, uma vez que a suposta vítima se recusou a ficar com as crianças.

Assim, o suposto ofensor está morando em um quarto com as três crianças, sem condições decentes de moradia, uma

vez, que a suposta vítima ficou com todos os bens móveis do casal, tais como geladeira, fogão, cama, etc.

Diante o exposto, requer a revogação das medidas protetivas de urgência deferidas, ou caso não seja este o entendimento de Vossa Excelência, que seja antecipado a audiência de justificação marcada para o dia XX de XXXXX de XXXX, às XX:XXh, para o mais rápido possível, haja vista a situação acima descrita.

XXXXXXXXX/DF, XXXXXXXX.

FULANO DE TAL
RG:XXXXX-SSP/UF

FULANO DE TAL
Defensor Público do Distrito Federal